

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Das Intervenções Neonatais Hospitalares Na Amamentação: Experiência De Mulheres
Autores: EMANUELY SCRAMIM (UFFS), MAÍRA ROSSETTO (UFFS), JOICE MOREIRA (SCHMALFUSS)

Resumo: Os índices de amamentação na primeira hora de vida ainda estão muito baixos no Brasil, principalmente nas instituições hospitalares, mesmo após as inúmeras recomendações da Organização Mundial da Saúde incentivando essa prática. Discutir os impactos das intervenções neonatais hospitalares nas práticas de amamentação, com base nas experiências maternas após parto hospitalar. Trata-se de um recorte de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, no qual participaram onze mulheres que optaram por parto domiciliar planejado após parto vaginal hospitalar anterior. Os dados foram coletados através de entrevistas online com perguntas semiestruturadas, abrangendo informações de identificação, dados sociodemográficos e detalhes sobre o pré-natal, parto e puerpério imediato. As entrevistas, realizadas entre janeiro e dezembro de 2022, duraram cerca de 30 minutos cada, foram audiogravadas e posteriormente transcritas. Foram contatadas novas participantes até atingir critérios de saturação de dados. A análise de conteúdo, baseada em Laurence Bardin (2011), resultou em três temas principais. A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos. Ao analisar as experiências de parto hospitalar prévias de mulheres, um dos principais aspectos mencionados sobre esse período foram as inúmeras intervenções com o recém-nascido, muitas práticas de rotina hospitalar que dificultaram esse primeiro momento do binômio mãe-bebê. A maioria das participantes destacou a não realização da Golden Hour, ou seja, a primeira hora de vida do recém nascido, na qual deve ser estimulada à amamentação. Ainda, sabendo que essa hora é fundamental para aproximação do binômio mãe-bebê, criação de vínculo e início da amamentação, muitas mães ficaram frustradas por ter perdido esse momento. Algumas participantes também mencionaram que muitos bebês não foram estimulados ao aleitamento materno e logo era prescrita e administrada fórmula láctea. Muitas também citaram que seus bebês eram levados para procedimentos como limpeza, banho e exame físico nessa primeira hora, longe das mães. Desse modo, percebeu-se o descontentamento nas falas das mães por não terem vivido esse momento com o RN no ambiente hospitalar e por perderem o estímulo durante a Golden Hour. Sabendo a importância da Golden Hour para início do estímulo à amamentação e redução de complicações neonatais, evidencia-se a necessidade de romper com as rotinas preestabelecidas, adiar algumas atividades como o exame físico em casos de RN saudáveis e garantir práticas humanizadas no parto e pós-parto hospitalar. Ademais, é constatado que o aleitamento materno nessa primeira hora de vida é essencial para reduzir complicações e diminuição de mortalidade neonatal e infantil, sendo essencial estimular essa prática.